

PROVA AMARELA
MARINHA DO BRASIL
SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

***PROCESSO SELETIVO PARA A PRESTAÇÃO DO
SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SMV) COMO
OFICIAIS TEMPORÁRIOS DE 3ª CLASSE DA
RESERVA DA MARINHA DO BRASIL
(PS-RM3/2026)***

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

Língua Portuguesa

PROVA AMARELA

Texto 1 (Questões de 01 a 18)

A visita da borboleta

Discorram meus colegas sobre assuntos graúdos, nacionais e internacionais, que hoje eu fico com as borboletas. Pela manhã, uma delas, de espécie comum e pequena, entrou pela janela e veio tomar café comigo. Mais propriamente, visitar-me na hora do café. Não pousou na xícara nem nos biscoitos nem na margarina. Limitou-se a dar uns voleios em torno da mesa, e retirou-se, deixando a lembrança agradável de sua visita. Embora cordial, estava apressada. Todas as borboletas são apressadas por natureza. Vivem um momento breve e não podem perder tempo com um cronista fútil, se bem que parecesse dizer, com seus volteios: “Adoro a futilidade”.

Naturalmente, fiquei todo concho com a visita: não é qualquer cronista que recebe agrados dessa ordem. Satisfeito com a minha importância, pois até as borboletas me consideram, retomei o mau hábito de ler jornal tomando café. Então me deparei com a notícia de que ia realizar-se no bairro do Grajaú uma vigília ecológica em defesa das borboletas ameaçadas de extinção. Compreendi: a visita não fora gratuita, vinha chamar-me atenção para o fato. Mesmo assim, continuei apreciando a delicadeza. O lepidóptero (permitam-me chamá-lo pelo seu nome livresco) era meu leitor, imaginem.

Ora, bem que pessoas ocupadas e lutando pela burra da vida no Rio de Janeiro se lembram de dedicar um sábado de repouso à tarefa de tomar conta das borboletas, indo até as ruínas da antiga fazenda de Vila Rica para dizer, exemplar, doutrinar: “Não cacem nem matem nem comercializem borboletas. Elas executam um serviço ponderável de polinização, além de deslumbrarem a vista da gente com suas ricas roupagens coloridas, em voo tonto”.

O pessoal do Grajaú está certo. Vejo representado nas borboletas um interesse global da vida, que se tece de infindáveis articulações entre elementos da natureza, ligando a existência do homem a um quadro onde tudo tem sua função e, portanto, sua explicação. O fato de a borboleta encerrar beleza já seria bastante para justificá-la a nossos olhos. Quem vê um *preponamenander* (a qualificação científica não é pedante, foi-me oferecida pelo livro onde a estampa acende um verde luminoso sobre o negro, e eu ignoro o nome vulgar), quem vê um ser desses bailando no espaço, há de sentir melhor a graça do dia e mais leve o peso da inflação. E já não falo na *Urania leilus*, uma senhora sofisticadíssima borboleta, de tons requintados. E em dezenas de outras, admiráveis.

Com toda beleza, esta é contingente, e não adianta querer perenizá-la em forma estática, nos cruéis arranjos decorativos imaginados pelo homem visando a fins de lucro. Os objetos que utilizam asas de borboleta são horrendos, por mais que se pretenda convencer aos turistas do contrário.

Já a atividade prefixada da borboleta em proveito do equilíbrio ecológico, esta é uma noção fácil de transmitir aos meninos, na escola de primeiro grau, em vez de tolerar que eles se transformem em pequenos e, amanhã, grandes caçadores, por prazer ou negócio.

A vigília do Grajaú não tinha intenção de somente defender borboletas. Pensou também nas aves e vegetais de toda sorte, que, mesmo localizados no Parque Nacional

da Tijuca, sofrem a ameaça geral contra a natureza, que é uma das características da vida de hoje. Mas a particularização em benefício das borboletas dá à gente a segurança de que a consciência ecológica vai-se acentuando e distribuindo entre nós de maneira confortadora. O tema pequeno alia-se ao grande. Por outra, não há temas pequenos, em se tratando do meio natural. Uma folha de erva rasteira resume o universo.

Meu Deus, fiz uma frase de efeito, e não sou sequer vereador com direito de fazê-las. A borboleta que me visitou não gostaria disso. Caso falasse nossa linguagem, diria coisas simples, graciosas, sem afetação. E aquela era tão simples, tão sem azuis, vermelhos e verdes para exibir. Certamente não lerá estas linhas e mais certamente ainda não existirá mais, à hora em que o jornal estiver circulando.

Faz mal não. Ela deu o seu recado, eu dei o meu. Borboleta, rosa e jornal vivem horas curtas, mas renascem e documentam a permanência da vida. Outra frase? Bem, desculpem, e já vou eu, na próxima, borboleteando entre assuntos vários, neste ofício de juntar sílabas sobre o cotidiano, que é meu velho ofício. Amiga borboleta, obrigado pela visita. Volte, sem compromisso.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **O gato solteiro e outros bichos**. Rio de Janeiro: Record, 2022.

QUESTÃO 1

Observe o trecho a seguir: “A beleza dessas aves, que deveria ser motivo de contemplação, acaba tornando-as alvo de exploração.” Da mesma forma que o fragmento destacado, assinale a opção em que a pontuação foi corretamente empregada.

- (A) Carlos que é médico, viajou ontem.
- (B) Carlos, que é médico viajou ontem.
- (C) Carlos, que é médico, viajou ontem.
- (D) Carlos, que é médico viajou, ontem.
- (E) Carlos que é médico viajou, ontem.

QUESTÃO 2

A sentença transcrita em que há a correta correspondência entre o vocábulo destacado e o referente a ele atribuído no contexto é:

- (A) “(...) internacionais, que hoje eu fico com as (...)” 1º§ - colegas
- (B) “(...) global da vida, que se tece de infindáveis (...)” 4º§ - borboletas
- (C) “(...) à gente a segurança de que a consciência (...)” 7º§ - segurança
- (D) “(...) toda sorte, que, mesmo localizadas no (...)” 7º§ - aves e vegetais
- (E) “(...) sílabas sobre o cotidiano que é meu velho (...)” 8º§ - cotidiano

QUESTÃO 3

Observe o trecho "(...) se bem que parecesse dizer com seus volteios (...)" 1º§. O fragmento destacado introduz uma oração subordinada:

- (A) adverbial causal.
- (B) adverbial condicional.
- (C) adverbial concessiva.
- (D) substantiva subjetiva.
- (E) substantiva objetiva direta.

QUESTÃO 4

Observe a palavra destacada no trecho "E já não falo na Urania leilus, uma senhora sofisticadíssima borboleta..." 4º§. Assinale a opção em que o vocábulo destacado está INCORRETO.

- (A) O cachorro estava magríssimo, havia muitos dias que não comia.
- (B) O gerente mostrou-se capacitíssimo para liderar a equipe.
- (C) O bairro antigo era pobríssimo, com poucas oportunidades de emprego.
- (D) O filme de terror era terribilíssimo, assustando a todos na sala.
- (E) O vilão era maleficentíssimo, espalhando medo por toda a cidade.

QUESTÃO 5

Leia o trecho abaixo.

"Limitou-se a dar uns voleios em torno da mesa, e retirou-se..."

A norma-padrão de colocação pronominal destacada na frase denomina-se:

- (A) Mesóclise.
- (B) Ênclise.
- (C) Anáclise.
- (D) Próclise.
- (E) Pré-próclise.

QUESTÃO 6

Observe o trecho: "(...) não é qualquer cronista que recebe agrados (...)" 2º§.

Assinale a opção que se refere corretamente à função sintática do termo destacado.

- (A) Complemento nominal.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Adjunto adnominal.
- (E) Sujeito.

QUESTÃO 7

Observe o trecho: "Adoro a futilidade"-1º§. Assinale a opção em que o vocábulo sublinhado foi formado pelo mesmo processo de derivação que na palavra destacada acima.

- (A) O cavaleiro precisou embainhar a espada.
- (B) O gesto dele foi semelhante ao do mestre.
- (C) O barulho foi alto o bastante para ensurdecer.
- (D) Prefiro caminhar ao amanhecer tranquilo.
- (E) Tenho aversão profunda a mentiras cruéis

QUESTÃO 8

Identifique entre as frases abaixo a que apresenta regência correta.

- (A) O treinador vai ensinar ao cachorro.
- (B) O estudante comprou ao livro de literatura.
- (C) Após certo tempo, aspirava logo ao vôo.
- (D) Sem perda de tempo, visou ao alvo no rio.
- (E) O dono da loja não assiste razão de gabar-se.

QUESTÃO 9

O trecho "(...) um sábado de repouso à tarefa (...)"-3º§-foi corretamente grafado. Assinale a opção em que o termo destacado está correto quanto ao sinal indicativo de crase.

- (A) Estudarei o assunto à partir de hoje.
- (B) Fui à escola para falar com a diretora.
- (C) Entreguei o lindo presente à ela.
- (D) Após todo o sofrimento, veio à óbito.
- (E) Referi-me à respeito do ocorrido.

QUESTÃO 10

Observe a palavra destacada no fragmento: "Naturalmente, fiquei todo concho com a visita (...)" 2º§.

O termo sublinhado, no contexto, significa:

- (A) surpreso e desconfiado.
- (B) envergonhado e tímido.
- (C) orgulhoso e envaidecido.
- (D) aborrecido e cético.
- (E) desinteressado e frio.

QUESTÃO 11

Observe o trecho "(...) em vez de tolerar que eles se transformem em pequenos (...)" 6º§.

Assinale a opção em que a oração sublinhada exerce a mesma função que a destacada no fragmento acima.

- (A) É certo que a presença do dono o sossegava.
- (B) Respondi-lhe que já tinha lido a receita toda.
- (C) Ele tem a mania de que alho faz bem à saúde.
- (D) A verdade é que eu ia falar outra vez da menina.
- (E) Não me esqueço de que estavas doente quando veio.

QUESTÃO 12

Assinale a opção em que a expressão sublinhada NÃO possui a mesma função sintática do período destacado no trecho: "(...) ia realizar-se no bairro do Grajaú (...)" 2º§:

- (A) Era um repasto de lágrimas de ambos.
- (B) Era um homem de consciência e possuía seus princípios.
- (C) Foi preciso uma força de Hércules para remover as pedras.
- (D) Tinha uma memória de prodígio, lembrava os detalhes.
- (E) O primeiro dia de carnaval foi marcado por chuva.

QUESTÃO 13

No texto 1, o autor utiliza o cotidiano para provocar reflexão sobre o comportamento humano. A mensagem principal do texto é:

- (A) destacar a indiferença do homem em relação aos pequenos seres da natureza.
- (B) criticar o excesso de preocupação das pessoas com o lazer e o descanso.
- (C) ressaltar que a preservação da natureza depende de grandes esforços coletivos.
- (D) defender que o cuidado com a natureza é responsabilidade exclusiva do poder público.
- (E) mostrar que pequenos gestos de atenção e cuidado com a natureza têm grande valor simbólico.

QUESTÃO 14

Observe o trecho: "(...) seria bastante para justificá-la a nossos olhos." 4º§, em que o pronome foi empregado de acordo com a norma padrão. Assinale a opção em que a colocação do pronome também está correta.

- (A) Vão buscar-me na saída do hospital.
- (B) Não pode se calcular o tempo que viajaremos.
- (C) Em que posso-lhe ser útil, senhor?
- (D) O sufrágio que vai me dar será uma consagração.
- (E) Deus nos há de proteger!

QUESTÃO 15

Observe o fragmento em que a regência está corretamente empregada: "(...) pelo homem visando a fins de lucro." 5º§. Assinale a opção que mantém a regência de acordo com a norma padrão.

- (A) O rapaz teve de responder as próprias perguntas.
- (B) Só os lavradores têm obedecido este novo prefeito.
- (C) As histórias daquela menina não lhe interessavam.
- (D) Ele quem mandava, não precisava de o lembrar à filha.
- (E) O presidente do banco chamou-lhe para uma conversa.

QUESTÃO 16

No texto 1, o gênero textual predominante é:

- (A) narrativo.
- (B) dissertativo.
- (C) injuntivo.
- (D) expositivo.
- (E) descritivo.

QUESTÃO 17

Ao afirmar que "borboleta, rosa e jornal vivem horas curtas, mas renascem e documentam a permanência da vida", o narrador:

- (A) minimiza a importância das borboletas, priorizando o jornalismo.
- (B) demonstra que os três elementos citados são irrelevantes para a reflexão.
- (C) ironiza o esforço do movimento ecológico, sugerindo sua inutilidade.
- (D) propõe uma visão cíclica da vida, na qual mesmo o que é efêmero contribui para a continuidade da existência.
- (E) critica a população que participa de vigílias ecológicas, chamando-a de ingênua.

QUESTÃO 18

No trecho: "Por outra, não há temas pequenos, em se tratando do meio natural."-7º§, os verbos estão corretamente empregados. Assinale a opção em que os verbos também preenchem de maneira correta os espaços.

Já _____ anos, _____ neste local muitas borboletas. Hoje, só _____ lembranças.

- (A) fazem/ havia/existe
- (B) faz/haviam/existe
- (C) fazem/haviam/existem
- (D) faz/havia/existem
- (E) faz/havia/existe

Texto 2 (Questões de 19 a 35)

Sumiram? Por que pássaros coloridos estão desaparecendo das cidades?

Avistar pássaros coloridos nas cidades brasileiras tem se tornado cada vez mais raro. O fenômeno não é coincidência, mas resultado de uma série de fatores ecológicos e urbanos que dificultam a sobrevivência dessas espécies em ambiente urbano.

"Espécies coloridas, como a saíra-sete-cores, a saíra-ferrugem e a saíra-militar, tendem a ser pequenas e a apresentar uma dieta especializada, baseada principalmente em frutos carnosos pequenos - alimentos que dependem da presença de árvores específicas, cada vez mais escassas nas cidades", diz Lucas do Nascimento, biólogo e pesquisador do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências da USP (Universidade de São Paulo), que produziu um estudo sobre o tema.

Em contrapartida, aves que ainda prosperam nas cidades, como pombos, são maiores e onívoras, com uma dieta mais flexível. "Elas conseguem explorar diferentes recursos, como insetos, grãos, restos de comida descartados por humanos, ração de animais domésticos e até alimentos encontrado em lixeiras", explica Nascimento.

O tráfico ilegal de pássaros também é um fator preocupante. A beleza dessas aves, que deveria ser motivo de contemplação, acaba tornando-as alvo de exploração.

Outro desafio é o abrigo. Aves coloridas costumam depender de áreas florestais densas para se protegerem.

"Elas se destacam mais em ambientes urbanos. Assim, aumentam o risco de predação e reduzem a chance de sucesso na alimentação", explica Gabriel de Paula, biólogo e pesquisador do Departamento de Genética, Ecologia e Evolução da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). "Já as aves de coloração neutra, como pardais e pombas, camuflam-se com mais facilidade em cenários dominados por concreto e asfalto", compara o pesquisador.

A forma como as cidades são desenhadas também tem impacto direto no desaparecimento dos pássaros coloridos. Quando o planejamento urbano ignora a presença de árvores que produzem frutos carnosos, cria-se um ambiente hostil.

"Cidades arborizadas, com praças, parques e presença de espécies nativas, oferecem alimento, abrigo e conectividade ecológica, o que permite maior diversidade de aves, incluindo as mais coloridas", diz Gabriel de Paula.

O uso excessivo de vidro espelhados nas construções também representa uma ameaça. Ao não reconhecerem o vidro como barreira, as aves acabam se chocando contra fachadas espelhadas, muitas vezes com consequências fatais.

Outro elemento urbano que afeta diretamente essas espécies são as ilhas de calor. Uma pesquisa chinesa publicada em 2023 mostrou que o fenômeno está relacionado ao aumento do estresse oxidativo, que impacta negativamente a saúde das aves.

"Considerando que as espécies coloridas já são mais sensíveis por diversos fatores, é plausível supor que elas também sejam particularmente vulneráveis ao

estresse causado pelo aumento da temperatura", aponta Lucas Nascimento.

Por outro lado, um estudo recente de pesquisadores chilenos com pombos domésticos sugeriu que indivíduos com menor diversidade de cores tendem a ser mais resistentes ao estresse oxidativo causado pelas ilhas de calor.

Reverter o desaparecimento dos pássaros coloridos exige mais do que boas intenções. Lucas aponta que é preciso uma transformação profunda na forma como as cidades são pensadas.

"Hoje as cidades são planejadas quase exclusivamente para atender às necessidades da espécie humana e isso precisa mudar radicalmente se quisermos preservar também as demais formas de vida e, consequentemente, a nossa", afirma o pesquisador da USP.

Um levantamento recente do IBGE mostra que 34% da população brasileira vive em vias sem nenhuma árvore.

"É essencial aumentar e qualificar as áreas verdes, com foco no plantio de espécies nativas que produzem frutos carnosos pequenos e flores com néctar", ressalta Nascimento.

Adriana Sandre, professora da FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade de São Paulo) ressalta a importância da diversidade de vegetação no ambiente urbano. "É preciso compor sistemas com plantas que oferecem alimento, sombra, abrigo e locais de nidificação em diferentes escalas a diferentes espécies".

Já Maria Fernanda Del Giovannino, graduanda em arquitetura e urbanismo que desenvolve uma pesquisa sobre as aves no ambiente urbano, junto com Sandre, destaca que diversos elementos arquitetônicos, como caixas de ninho, telhados verdes, fachadas verdes, corredores ecológicos e lagos urbanos, podem ajudar os pássaros coloridos a voltarem para as cidades.

"Muitas vezes caímos na percepção de que, se uma iniciativa isolada não resolve o problema em larga escala, não vale a pena implementá-la. Mas pequenos elementos no ambiente urbano podem ter grande relevância ecológica", diz Giovannino. "Por exemplo, bebedouros, caixas-ninho ou mesmo uma única árvore podem oferecer recursos fundamentais para diversas espécies, seja fornecendo água, abrigo ou alimento", explica.

No mundo, países têm avançado em aplicar a arquitetura 'birdfriendly' (em português, amiga dos pássaros). Em Nova Iorque (EUA), uma lei de 2019, exige que todas as novas edificações acima de 23 metros de altura usem vidros espelhados mais seguros para aves - vidros que possuem marcadores visuais em toda a superfície para atenuar ou distorcer os reflexos dos elementos ao redor.

No Brasil, o Projeto de Lei nº 228/2025 que tramita na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, determina que todos os municípios do estado, por meio de projetos e políticas públicas específicas, obriguem a aplicação de dispositivos que evitem a colisão de aves contra os vidros em edificações de qualquer tipo.

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2025/09/11/sumiram-por-que-passaros-coloridos-estao>>

QUESTÃO 19

Observe o trecho: "Ao não reconhecerem o vidro como barreira, as aves acabam se chocando contra fachadas espelhadas, muitas vezes com consequências fatais." 9º§. Considerando a pontuação utilizada, assinale a alternativa em que ela também está de acordo com a norma-padrão.

- (A) As aves, necessitam de abrigo para manter-se vivas.
- (B) As árvores frutíferas, garantem alimento às aves pequenas.
- (C) Cidades arborizadas oferecem, alimento, abrigo e sombra às aves.
- (D) É preciso aumentar e também qualificar, as áreas verdes.
- (E) Com o planejamento urbano adequado, é possível preservar a fauna.

QUESTÃO 20

De acordo com o texto 2, o desaparecimento de aves coloridas nas cidades brasileiras está associado principalmente:

- (A) à preferência dessas espécies por áreas desérticas, longe dos centros urbanos.
- (B) ao aumento da população de pombos, que competem pelos mesmos alimentos.
- (C) à combinação de escassez de árvores frutíferas, perda de habitat e riscos urbanos.
- (D) ao uso de defensivos agrícolas exclusivamente nas áreas rurais.
- (E) à adaptação excessiva dessas aves ao ambiente urbano, tornando-as vulneráveis.

QUESTÃO 21

O texto sugere que o planejamento urbano deve:

- (A) substituir árvores nativas por espécies exóticas de crescimento rápido.
- (B) priorizar o uso de fachadas espelhadas para diminuir o calor nas cidades.
- (C) favorecer apenas aves adaptadas, como pombos e pardais, para evitar desequilíbrio ambiental.
- (D) eliminar pequenos parques urbanos para reduzir a concentração de aves.
- (E) incorporar elementos que ofereçam alimento, abrigo e conectividade ecológica, garantindo a sobrevivência de diversas espécies.

QUESTÃO 22

Observe o trecho: "...vidros que possuem marcadores visuais em toda a superfície para atenuar ou distorcer os reflexos dos elementos ao redor." 20º§.

Contextualmente, a palavra destacada no trecho acima tem como sinônimo:

- (A) eliminar.
- (B) modificar.
- (C) amenizar.
- (D) assinalar.
- (E) encerrar.

QUESTÃO 23

Observe o trecho: "Avistar pássaros coloridos nas cidades brasileiras tem se tornado cada vez mais raro" 1º§. Assinale a opção em que a locução verbal sublinhada está flexionada no mesmo tempo e modo que no trecho destacado acima.

- (A) Quando ele tiver vencido o desafio, todos reconhecerão seu esforço.
- (B) Ultimamente, eu tenho partido mais cedo para evitar o trânsito.
- (C) Eles lembraram que já tinham cantado aquela música na infância.
- (D) Até amanhã, os vendedores terão vendido todos os ingressos.
- (E) É importante que nós tenhamos feito nossa parte no projeto.

QUESTÃO 24

No trecho "A beleza dessas aves, que deveria ser motivo de contemplação, acaba tornando-as alvo de exploração" 4º§, a oração destacada exerce função de:

- (A) aposto explicativo.
- (B) oração subordinada adjetiva restritiva.
- (C) oração reduzida de participio.
- (D) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (E) oração subordinada adjetiva explicativa.

QUESTÃO 25

O fragmento "O uso excessivo de vidros espelhados nas construções também representa uma ameaça."-8º§- é classificado sintaticamente como período:

- (A) simples, oração afirmativa.
- (B) composto por subordinação adjetiva explicativa.
- (C) composto por coordenação conclusiva.
- (D) simples, oração exclamativa.
- (E) composto por subordinação substantiva subjetiva.

QUESTÃO 26

No trecho "Elas se destacam mais em ambientes urbanos. Assim, aumentam o risco de predação (...)" 6º§, o conectivo destacado tem valor de:

- (A) consequência.
- (B) causa.
- (C) condição.
- (D) oposição.
- (E) finalidade.

QUESTÃO 27

A forma verbal destacada no trecho "(...) determina que todos os municípios do estado (...)" 21º§, está no:

- (A) presente do indicativo.
- (B) presente do subjuntivo.
- (C) futuro do indicativo.
- (D) imperativo afirmativo.
- (E) infinitivo impessoal.

QUESTÃO 28

Observe o fragmento: "Mas pequenos elementos no ambiente urbano podem ter grande relevância ecológica." 18º §.

Assinale a opção em que o vocábulo destacado acima foi substituído sem alteração de sentido.

- (A) Portanto pequenos elementos no ambiente urbano podem ter grande relevância ecológica.
- (B) Pois pequenos elementos no ambiente urbano podem ter grande relevância ecológica.
- (C) Contudo pequenos elementos no ambiente urbano podem ter grande relevância ecológica.
- (D) Nem pequenos elementos no ambiente urbano podem ter grande relevância ecológica.
- (E) Quando pequenos elementos no ambiente urbano podem ter grande relevância ecológica.

QUESTÃO 29

Observe o trecho: "(...) como insetos, grãos, restos de comida descartados (...)" 3º§. Assinale a opção em que ambos os vocábulos possuem a mesma formação de plural que a palavra sublinhada.

- (A) Bastião e pagão.
- (B) Alazão e cidadão.
- (C) Capitão e rufião.
- (D) Cidadão e pagão.
- (E) Capelão e capitão.

QUESTÃO 30

Quanto ao impacto direto no desaparecimento dos pássaros coloridos, o 7º§ do texto 2 se refere especificamente:

- (A) à arquitetura moderna, muito diferente da natureza onde as aves viviam.
- (B) à falta de profissionais qualificados no projeto urbanístico das cidades.
- (C) ao formato das quadras e consequente disposição das árvores.
- (D) às cores que os arquitetos escolheram para predominar e que ofuscam as aves.
- (E) ao equívoco na escolha das árvores ocorrido no planejamento urbanístico.

QUESTÃO 31

De acordo com o texto, a relação entre coloração das aves e sobrevivência em áreas urbanas está corretamente descrita em:

- (A) quanto mais colorida, maior a chance de camuflagem.
- (B) aves neutras destacam-se mais no ambiente urbano.
- (C) aves coloridas ficam mais vulneráveis à predação.
- (D) a cor não tem influência na sobrevivência.
- (E) as aves neutras são predadas com maior frequência.

QUESTÃO 32

O trecho "Em contrapartida, aves que ainda prosperam nas cidades, como pombos, são maiores e onívoras"-3º§-apresenta, em relação ao parágrafo anterior, valor semântico de:

- (A) concessão.
- (B) condição.
- (C) causa.
- (D) oposição.
- (E) finalidade.

QUESTÃO 33

Observe o trecho: "(...) que tramita na Assembleia Legislativa (...)" 20º§. Quanto à acentuação, assinale a opção em que a palavra destacada NÃO está escrita de maneira correta.

- (A) Tive uma ideia brilhante e repentina.
- (B) A feiura extrema assustou todos.
- (C) Entramos na baiuca velha e escura.
- (D) O tuiuiu pousou na lagoa calma.
- (E) Foi uma epopeia longa e emocionante.

QUESTÃO 34

Observe o fragmento: "(...) como a saíra-sete-cores, a saíra-ferrugem e a saíra-militar, tendem a ser pequenas (...) 2º§.

Assinale a opção em que o vocábulo está com a grafia correta.

- (A) Semirreta.
- (B) Minissaia.
- (C) Circunavegação.
- (D) Ultra-som.
- (E) Co-piloto.

QUESTÃO 35

Assinale a opção em que o vocábulo destacado tem a mesma classificação gramatical que o sublinhado no trecho: "Considerando que as espécies coloridas (...) 10º§.

- (A) "(...) urbanos que dificultam a sobrevivência (...) 1º§
- (B) "(...) aves que ainda prosperam nas cidades (...) 3º§
- (C) "(...) nativas que produzem frutos carnosos (...) 15º§
- (D) "(...) plantas que oferecem alimento (...) 16º§
- (E) "(...) destaca que diversos elementos (...) 17º§

Texto 3 (questões de 36 a 40)



Disponível em: <<https://blogdoaftm.com.br/charge-g20/>>. Acesso em 14 de setembro de 2025.

QUESTÃO 36

Observe o texto 3 e assinale a opção em que a palavra "meio" possui a correta classificação gramatical.

- (A) Numeral - adjetivo.
- (B) Substantivo - numeral.
- (C) Adjetivo - advérbio.
- (D) Numeral - numeral.
- (E) Advérbio - substantivo.

QUESTÃO 37

No trecho "(...) se demorar muito, ao invés de meio, teremos menos de um terço para salvar!", há uma crítica implícita:

- (A) à pressa das autoridades em resolver problemas ambientais.
- (B) ao fato de que o meio ambiente já está totalmente recuperado.
- (C) à existência de muitas florestas intactas.
- (D) à morosidade das decisões políticas que agravam a degradação ambiental.
- (E) à ideia de que não há mais nada a fazer para preservar o planeta.

QUESTÃO 38

Na fala do bicho-preguiça: "Não sei, só sei que se demorar muito, ao invés de meio, teremos menos de um terço para salvar!", a palavra destacada é:

- (A) conjunção coordenativa aditiva.
- (B) conjunção subordinativa condicional.
- (C) conjunção subordinativa causal.
- (D) pronome relativo.
- (E) pronome apassivador.

QUESTÃO 39

No trecho "Será que eles vão conseguir salvar o meio ambiente?", a função sintática do termo destacado é:

- (A) sujeito.
- (B) predicativo do sujeito.
- (C) objeto direto.
- (D) complemento nominal.
- (E) aposto explicativo.

QUESTÃO 40

No trecho "(...) se demorar muito, ao invés de meio, teremos menos de um terço para salvar!", a palavra sublinhada é classificada como:

- (A) advérbio.
- (B) adjetivo.
- (C) numeral.
- (D) pronome.
- (E) substantivo.

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas: o caderno é composto por uma prova escrita objetiva com **40 questões** de múltipla escolha.
- 2 - O tempo para a realização da prova será de **3 (três) horas**, incluindo o tempo necessário à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3 - Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo sua execução quando determinado;
- 4 - Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela Marinha do Brasil;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova; em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada;
- 5 - Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 6 - Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 7 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de **90 minutos**.
- 8 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e suas provas não serão levadas em consideração o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução da Prova;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim; e
 - e) cometer ato grave de indisciplina.
- 9 - Escreva e assine corretamente seu nome completo, coloque seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados.

Instruções para o preenchimento da folha de respostas:

- a) use caneta esferográfica azul ou preta de material transparente;
 - b) escreva seu nome completo, sem abreviaturas, em letra legível no local indicado;
 - c) assine seu nome no local indicado;
 - d) no campo inscrição DV, escreva seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse, dobre ou rasgue a folha de respostas, sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que a corrigirá; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.
- 10 - Preencha a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:



**Secretaria de Estado
de Educação**

Departamento de Ensino Médio e Técnico

Exame de Seleção para o Ensino Médio

Nome: ROBERTO SILVA

Assinatura: *Roberto Silva*

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

- Não rasure esta folha.
- Não rubricue nas áreas de respostas.
- Faça marcas sólidas nos círculos.
- Não use canetas que borrem o papel.

ERRADO: 

CORRETO: 

PREENCHIMENTO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO										DV	P		G
5	7	0	2	0	7	0	2	4					
1	1	1	1	1	1	1	1	1					
2	2	2	2	2	2	2	2	2					
3	3	3	3	3	3	3	3	3					
4	4	4	4	4	4	4	4	4					
5	5	5	5	5	5	5	5	5					
6	6	6	6	6	6	6	6	6					
7	7	7	7	7	7	7	7	7					
8	8	8	8	8	8	8	8	8					
9	9	9	9	9	9	9	9	9					

QUESTÕES

01.     

02. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

03. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

04. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

05. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

06. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

07. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

08. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

09. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

10. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

11. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

12. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

13. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

14. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

15. (A)  (B)  (C)  (D)  (E) 

16. (A)  (B)  (C)  (D)

- 11 – Será autorizado ao candidato levar a prova ao final do tempo previsto de realização do concurso. Ressalta-se que o caderno de prova levado pelo candidato é de preenchimento facultativo, e não será válido para fins de recursos ou avaliação.
- 12 – O candidato está autorizado a transcrever suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, no modelo de gabarito impresso no fim destas instruções. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.
- 13 – O modelo de gabarito somente poderá ser destacado PELO FISCAL e após a entrega definitiva da prova pelo candidato. Caso o modelo de gabarito seja destacado pelo candidato, este será eliminado.

[illegible]